

“DÚVIDA”

09-Fev-2008

Foi um sucesso a apresentação da pe sa "D vida", de John Patrick Shanley, no Teatro Viriato, que esgotou a lota o durante os cinco dias em que esteve em cena. O texto excelente, vencedor de vários pr mios, foi magnificamente servido pela encena o de Ana Luísa Guimarães e pela eficácia do cenário. Mas a afluência do público fica a dever-se, sem d vida, mais ao reconhecimento dos protagonistas como dois dos nossos melhores actores contemporâneos - Eunice Mu oz e Diogo Infante, do que ao êxito que a pe sa experimentara no Teatro Maria Matos.

Os actores construíram os personagens com realismo e sobriedade, sem cair no exagero caricatural, armadilha comum em papeis estereotipados, com são os de padres e freiras.

A pe sa anda   volta das suspeitas de uma freira, directora de um colégio religioso de Nova Iorque, de que um padre praticara abusos sexuais sobre o único aluno negro. Tema actual não só em Portugal, como principalmente, nos EUA, onde cerca de 3.000 padres foram denunciados por abusos sexuais, tendo a Igreja Católica dos Estados Unidos pago já três mil milhões de dólares de indemniza es   s vítimas da pedofilia dos padres. A pe sa coloca ainda como pano de fundo a rígida hierarquiza o da Igreja católica e o papel subalterno e marginal da mulher.

Pena   que o Teatro Viriato não veja reforçado o seu orçamento, como Dalila Rodrigues afirmou, em entrevista, ser imprescindível para Viseu se afirmar mais no campo cultural, de forma a que os viseenses possam assistir mais vezes a espectáculos desta categoria. No entanto, não deixa de ser verdade que já temos assistido a espectáculos de qualidade igual ou até superior a este com muitos lugares vazios na plateia. Aconselho os viseenses a estarem mais atentos   programa o do Teatro Viriato.

  Carlos Vieira